

Ourilândia do Norte - Pará

Romildo Veloso e Silva

Prefeito do Município de Ourilândia do Norte - PA

Cleber Soares de Oliveira

Vice Prefeito

Marinalva Soares da Silva

Secretária Municipal de Saúde

Marcos Moraes da Rocha

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Apoio

Jânio Sousa Soares

Divisão de Sistemas

Sumário

Descrição	Páginas
Introdução	04
Identificação da Secretaria	05
Análise Situacional	06
Situação Epidemiológica	08
Determinantes e Condicionantes de Saúde	11
Gestão em Saúde	12
Recursos em Saúde	13
Indicadores de Saúde	15
Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria	32
Participação e Controle Social	34
Diretrizes, Objetivos e Metas	44

Introdução:

O Plano Municipal de Saúde de Ourilândia do Norte – PA, apresenta as diretrizes para a gestão da saúde no período de 2018 á 2021 tendo como base as orientações das Portarias Ministeriais n.º. 3.085/06, n.º. 3.332/06 e n.º. 3.176 de 24 de dezembro de 2008 que estabelecem o sistema de planejamento do Sistema único de Saúde.

O plano Municipal de Saúde é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde tendo seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da comunidade a partir do Conselho Municipal de Saúde.

Esse PMS apresenta análise situacional do município proporcionando informações gerais das condições em que vive a população de Ourilândia do Norte. Essa situação está refletida na análise da saúde da população onde estão apresentados os principais indicadores de morbimortalidade.

O município está na modalidade de Gestão Plena do Sistema, conforme a Norma Operacional da Assistência à Saúde n.º. 1/ NOAS-SUS 2001, gerindo os recursos do Fundo Municipal de Saúde, executando diretamente ações de saúde na atenção básica, programas prioritários, vigilâncias epidemiológica e sanitária, entre outras, e através de prestadores de serviços de saúde privados principalmente nas ações de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar.

Identificação da Secretaria

Razão Social da Secretaria:	
CNPJ da Secretaria Municipal de Saúde:	11.441.605/0001-34
CNPJ do Fundo Municipal de Saúde:	11.441.605/0001-34
Endereço da Secretaria Municipal de Saúde:	Avenida Goiás Nº 1825
CEP:	68.390-000
Telefone:	(94) 3434-1148/3434-1113
Fax:	--
E-mail:	smsourilandia@hotmail.com

Identificação do Secretário

Nome:	Marinalva Soares da Silva
Data da Posse:	01/01/2017
Período da gestão:	2017-2020

Informações Territoriais do Município

Limites do Município:	
Área Territorial do Município em Km ² :	13884,89 km ²
Ano de criação do município:	10/05/1988

Análise Situacional

Condições de Saúde da População

Aspectos Demográficos

Aspecto demográficos 2010 (Fonte: IBGE)		
População do Ano	27.359	
Densidade demográfica	1,9hab/km ²	
População por zona de habitação	Quantidade	%
Rural	19.913	
Urbana	7.446	
População por Raça/Cor	Quantidade	%
Branca	7.723	
Preta	2.442	
Amarela	694	
Parda	14.443	
Indígena	2.057	

Fonte: IBGE/DATASUS/ Ministério da Saúde

Estrutura Etária relativa por sexo e idade:

População - Sexo e faixa etária 2015 (Fonte: MS/SVS/CGIAE)			
Faixa-etária	Homem	Mulher	Total
1-4	1.997	1.554	3.551
5-9	1.760	1.612	3.372
10-14	1.463	1.459	2.922
15-19	1.459	1.568	3.027
20-29	3.417	3.062	6.479
30-39	2.713	2.399	5.112
40-49	1.928	1.420	3.348
50-59	927	673	1.600
60-69	418	343	761
70-79	198	188	386
80 +	51	48	99
Total	16.331	14.326	30.657

Situação Epidemiológica:

AGRAVOS	Nº DE CASOS NOTIFICADOS
Doenças diarréicas	252
Síndrome de Corrimento cervical	00
Atendimento antirrábico	59
Dengue	48
Acidentes por animais peçonhentos	02
Varicela	00
Corrimento uretral	00
Leishmaniose	31
Hanseníase	15
Hepatites virais	01
Tuberculose	12
Malária	816
Tracoma	00
Doenças de chagas	00
Raiva	00
Leptospirose	00
Toxoplasmose	00
Brucelose	00
Hantavirose	00
Febre maculosa	00
Hipertensão	-
Diabetes	-
Neoplasias	-
Desnutrição	-

Fonte: SINAN Municipal/2016

Morbidade Hospitalar

Morbidade Hospitalar por grupos de causas e faixa etária (Fonte: SIH)											
Internações por Residência Cap CID-10	Faixa Etária										Total
	< 1	1-9	10- 19	20- 29	30- 39	40- 49	50- 59	60- 69	70- 79	80+	
Algumas doenças Infecciosas e parasitárias	33	134	36	50	49	43	45	33	22	5	450
Neoplasias (tumores)	-	-	-	-	11	11	3	1	-	-	26
Doenças Sangue Órgãos hemat e transt Imunitár	-	9	6	10	-	3	2	2	1	1	34
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	25	14	11	19	20	34	25	29	12	197
Doenças do sistema Nervoso	1	10	5	4	4	6	-	2	-	-	32
Doenças do aparelho circulatório	-	1	2	7	12	15	34	47	34	25	177
Doenças do aparelho respiratório	96	232	41	38	38	29	38	44	42	25	623
Doenças do aparelho digestivo	3	8	22	46	46	39	35	16	9	7	231
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	3	1	-	1	-	-	-	1	-	6
Doenças do aparelho genituario	10	36	176	172	102	77	65	31	22	17	678
Gravidez parto e puerpério	-	1	195	256	65	7	-	-	-	-	524
Algumas afec originadas no período perinatal	6	-	-	1	-	-	-	-	-	-	7
Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat	-	-	7	19	9	8	4	1	1	-	49
Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	6	10	16	14	14	12	4	2	3	81
Contatos com serviços de saúde	-	-	3	67	40	-	-	-	-	-	110
TOTAL	157	465	488	697	410	272	272	206	163	95	3.225

Mortalidade

Mortalidade por grupos de causas e faixa etária (Fonte: SIM)											
Óbitos por Residência	Faixa Etária										
	< 1	1-9	10-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80+	Total
150543 - Ourilândia do Norte	07	04	05	04	07	09	08	13	13	19	89
150034 - Água Azul do Norte	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01
150420 - Marabá	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	01
150553 - Parauapebas	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00	01
150730 - São Felix do Xingu	01	00	00	00	01	01	00	00	02	00	05
1508088 - Tucumã	00	00	00	03	00	00	00	00	00	01	04
Total	09	04	00	07	09	10	09	13	15	20	101

Gestão em Saúde

6.1. Financiamento em Saúde

6.1.1. Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento Legal de Criação do Fundo Municipal de Saúde (Lei):	Lei Municipal 056/91	
CNPJ do Fundo Municipal de Saúde:	11.441.605/0001-34	
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde:	Sim: X	Não:
Nome do Gestor do Fundo Municipal de Saúde:	Marinalva Soares da Silva	
Cargo do Gestor do Fundo Municipal de Saúde:	Secretária Municipal de Saúde	

Histórico do Percentual aplicado de acordo com a EC 29

2011	2012	2013	2014	2015	2016
19,83	17,35	21,86	28,87	24,53	18,05

Fonte: MS/DATASUS/SIOPS - site: <http://siops.datasus.gov.br>

Recursos em Saúde

Série Histórica de Financiamento por Grupo de Despesa

Fundo Municipal de Saúde de Ourilândia do Norte-PA, Ano: 2013 a 2016 – Valor Empenhado

GRUPO DESPESA	FONTE	ORÇAMENTO EXECUTADO 2013(R\$)	ORÇAMENTO EXECUTADO 2014 (R\$)	ORÇAMENTO EXECUTADO 2015 (R\$)	ORÇAMENTO EXECUTADO 2016 (R\$)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	Tesouro Municipal	9.305.344,13	8.415.095,45	7.807,178,87	9.395.793,90
OUTRAS DESPESAS CORRENTES (custeio)	Tesouro Municipal	7.790.782,34	6.640.698,28	8.031.635,44	9.031.870,33
INVESTIMENTOS	Tesouro Municipal	384.007,28	557.738,14	353.727	527.274,19
OUTRAS DESPESAS CORRENTES (custeio)	Convênio Entidades Privadas	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	Convênio Entidades Privadas	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES (custeio)	Fundo a Fundo Estadual	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	Fundo a Fundo Estadual	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES (custeio)	Convênio com o Estado	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	Convênio com o Estado	-	-	-	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	Fundo a Fundo Ministério da Saúde	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES (custeio)	Fundo a Fundo Ministério da Saúde	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	Fundo a Fundo Ministério da Saúde	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES (custeio)	Convênio Ministério da Saúde	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	Convênio Ministério da Saúde	-	-	-	-
TOTAL DO ORÇAMENTO FMS					

Fonte: contabilidade do Fundo Municipal de Saúde – Ourilândia do Norte - PA

Sistemas de Informação em Saúde

- Divisão de Processamento de Dados da S.M.S.

Sistema de Informação em Mortalidade – SIM

Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC

Sistema Nacional de Agravos e Notificação – SINAN

Sistema de Informação de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN

Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS

Sistema de Informação Hospitalar – SIH/SUS

Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica – SIVEP

Sistema do Programa Nacional p/ Controle da Dengue - SISPNCD

Levantamento de Índice Rápido - LIRA

Sistema de Controle de Envio de Lotes - SISNET

Sistema de Informação Câncer do Colo de Útero – SISCOLO

Sistema de Informação em Pré-Natal – SIS-PRENATAL

Sistema de Acompanhamento do Incent. da Assist. Farm. Básica – SISFAB

Operacionalização do Programa do Cadastro do Bolsa Família

Planilha Eletrônica das Doenças Diarréicas Agudas - DDA

Outros serviços relativos ao banco de dados informatizado da SMS.

E-SUS

Programa de Saúde na Escola - PSE

Indicadores de Saúde - SISPACTO

INDICADORES DE SAÚDE												
Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.												
Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da Atenção Básica.												
N	Tipo	Indicador	Série Histórica					Meta proposta				Unidade
			2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
1	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	52,50	80,00	90,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
2	U	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Básica (ICSAB)	72,20	70,00	60,00	60,00	60,00	55,00	50,00	45,00	40,00	
3	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa bolsa Família.	60,00	80,00	87,00	87,00	98,00	98,50	99,00	99,50	100	
4	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal.	75,00	75,00	88,50	100,00	66,00	66	70	75	75	
5	U	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,00	0,50	0,61	0,5	0,5	0,6	0,7	0,7	0,8	
6	E	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	15,00	12,00	8,45	2,00	-	-	-	-	-	

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política da atenção especializada.

7	U	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	0,30	0,20	0,29	0,46	14	18	20	22	25	
8	U	Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	5,00	8,00	7,15	-	-	-	-	-	-	
9	E	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente	0,98	0,50	1,30	1,4	50	50	50	50	50	
10	E	Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente.	0,60	0,30	0,20	-	-	-	-	-	-	
11	E	Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado.	100,00	100,00	100,00	-	-	-	-	-	-	

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências

N	Tipo	Indicador	Série Histórica					Meta proposta				Unidade
			2008	2009	2010	2011	2012	2014	2015	2016	2017	

12	U	Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado						8	8	8	1	N. ABSOLUTO
13	E	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente						30,00	0,30	50,00	35,00	%
14	E	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).						N/A	50,00	0	0	%
15	E	Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI).						N/A	20,00	-	-	%
16	E	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).						100,00	100,00	100,00	100,00	%
Objetivo 1.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.												
17	E	Proporção das internações de urgência e emergência reguladas						-	-	-	-	

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero

N	Tipo	Indicador	Série Histórica					Meta proposta				Unidade
			2008	2009	2010	2011	2012	2014	2015	2016	2017	

18	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.						0,30	0,40	0,40	0,40	RAZÃO
19	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária						0,15	0,70	0,07	0,1	RAZÃO
Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.												
20	U	Proporção de parto normal						70,00	60,00	50,00	50,00	%
21	U	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal						55,00	62,00	65,00	70,00	%
22	U	Número de testes de sífilis por gestante						1,15	2,00	-	-	RAZÃO
23	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência						0	0	1	1	N. ABSOLUTO
24	U	Taxa de mortalidade infantil						11	15	7	13	N. ABSOLUTO
25	U	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados						80:00	70,00	-	-	%

26	U	Proporção de óbitos maternos investigados						100:00	100,00	100,00	100,00	%
27	U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados						75:00	70,00	100,00	100,00	%
28	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade						1	0	2	3	N. ABSOLUTO

Diretriz 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

N	Tipo	Indicador	Série Histórica					Meta proposta				Unidade
			2008	2009	2010	2011	2012	2014	2015	2016	2017	
29	E	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)						1,75	1,75	1,75	1,75	/100.000

Diretriz 5 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

N	Tipo	Indicador	Série Histórica					Meta proposta				Unidade
			2008	2009	2010	2011	2012	2014	2015	2016	2017	
30	U	Para municípios com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais						30	15	20	18	N. ABSOLUTO

		DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). Para município com 100mil ou mais habitantes : Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).										
Diretriz 06 – Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais												
Objetivo 6.1 – Articular o SUS com o subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância as práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais.												
N	Tipo	Indicador	Série Histórica					Meta proposta				Unidade
			2008	2009	2010	2011	2012	2014	2015	2016	2017	
31	E	Percentual de crianças indígenas < 7 anos de idade com esquema vacinal completo						-	-	-	-	
32	E	Proporção de óbitos infantis e fetais indígenas investigados						-	-	-	-	
33	E	Proporção de óbitos maternos em mulheres indígenas investigados						-	-	-	-	

34	E	Proporção de óbitos maternos em mulheres indígenas em idade fértil (MIF) investigados							-	-	-	-	
Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde													
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde													
N	Tipo	Indicador	Série Histórica					Meta proposta				Unidade	
			2008	2009	2010	2011	2012	2014	2015	2016	2017		
35	U	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas							85,00	85,00	85,00	75,00	%
36	U	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.							70,00	80,00	80,00	85,00	%
37	U	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.							50,00	62,00	80,00	85,00	%
38	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.							90,00	92,00	90,00	95,00	%
39	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação							100,00	100,00	70,59	65,00	%

40	U	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados						0	1	1	66,00	N. ABSOLUTO
41	U	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias a todos os municípios						70,00	80,00	90	70	%
42	U	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos						1	0	0	0	N. ABSOLUTO
43	E	Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200cel/mm ³						N/A	1	-	-	N. ABSOLUTO
44	E	Número de testes sorológicos anti-HCV realizados						N/A	500	80	85	N. ABSOLUTO
45	E	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes						80,00	90,00	71,43	90,00	%
46	E	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados						80:00	85,00			%
47	E	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral						N/A	0			%

48	E	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina						100:00	100,00	-	-	%
49	E	Proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários						N/A	0,00	-	-	%
50	E	Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária						0,00	3,50			/100
51	E	Número absoluto de óbitos por dengue						N/A	0	0	0	N. ABSOLUTO
52	E	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue						90	10684	-	-	N. ABSOLUTO
Objetivo 7.2_- Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.												
53	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.						95,00	50,00	-	-	%

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.												
Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.												
N	Tipo	Indicador	Série Histórica					Meta proposta				Unidade
			2008	2009	2010	2011	2012	2014	2015	2016	2017	
54	E	Percentual de municípios com o Sistema HORUS implantado.						N/A	0,00	0,00	20	%
Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.												
55	E	Proporção de municípios da extrema pobreza com farmácias da Atenção Básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados.						N/A	N/A	N/A	N/A	%
Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.												
56	E	Percentual de indústrias de medicamentos inspecionadas pela Vigilância Sanitária, no ano.						N/A	N/A	N/A	N/A	%

Diretriz 11 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

N	Tipo	Indicador	Série Histórica					Meta proposta				Unidade
			2008	2009	2010	2011	2012	2014	2015	2016	2017	
57	U	Proporção de ações de educação permanentes implementadas e/ou realizadas						50,00	100,00			%
58	E	Proporção de novos e/ou ampliação de Programas de Residência em de Medicina de Família e Comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família/Saúde Coletiva.						N/A	N/A			%
59	E	Proporção de novos e/ou ampliação de Programas de Residência médica em psiquiatria e multiprofissional em saúde mental						N/A	N/A			%
60	E	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados						N/A	1			N. ABSOLUTO

Objetivo 11.2.- Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

61	U	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos						60,00	97,00			%
Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.												
62	E	Número de Mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.						N/A	N/A	N/A	N/A	%
Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.												
Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.												
N	Tipo	Indicador	Série Histórica					Meta proposta				Unidade
			2008	2009	2010	2011	2012	2014	2015	2016	2017	
63	U	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde						1	1	1	1	N. ABSOLUTO
64	U	Proporção Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS						1	1	1	1	N. ABSOLUTO

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.												
Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.												
N	Tipo	Indicador	Série Histórica					Meta proposta				Unidade
			2008	2009	2010	2011	2012	2014	2015	2016	2017	
65	E	Proporção de municípios com Ouvidorias Implantadas							1	1	1	N. ABSOLUTO
66	E	Componente do SNA estruturado							N/A	N/A	N/A	N. ABSOLUTO
67	E	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde							N/A	N/A	N/A	N. ABSOLUTO

Programação e Ações de Vigilância em Saúde - PAVS

Informações sobre Regionalização

Comissão Intergestores Regional

O município pertence a alguma Comissão Intergestores Regional - CIR:	Sim: X	Não:
Nome da Região de Saúde - CIR:	Araguaia	
O município participa de algum consórcio:	Sim:	Não: X

Territorialização da Atenção Básica e Vigilância em Saúde

O município está dividido em micro áreas:	Sim: X	Não: -	
De que forma estas micro áreas estão divididas no seu município:	Urbana: X	Rural: -	
O seu Município possui assentamentos:	Sim: X	Não: -	Quantos: 04
O seu Município possui população quilombola:	Sim: -	Não: X	Quantos: -
Quantas Localidades o seu município possui:	Urbana: Não		Rural: Não
Estas Localidades são Georeferenciadas:	Sim: -		Não: X
O seu Município possui população indígena:	Sim: X		Não: -
Qual a Etnia:	Kayapo		
Quantos Pólos indígenas possuem:	01		

Estabelecimentos sujeito as ações de Vigilância Sanitária

Anexo I – Relação das inspeções sanitárias do município Ourilândia do Norte –PA.

Estabelecimento	Nº Unidades Cadastradas	Meta de Inspeção (%)	Responsável	Meio de Verificação
AÇOUGUES	15	100	VISA	Inspeção
BARES	42	70	VISA	Inspeção
BUFFET	03	100	VISA	Inspeção
CANTINAS PRIVATIVAS	01	100	VISA	Inspeção
LANCHONETES/PIT DOG	23	70	VISA	Inspeção
MERCEARIAS	47	80	VISA	Inspeção
PANIFICADORAS	08	100	VISA	Inspeção
RESTAURANTES	18	95	VISA	Inspeção
SUPERMERCADOS	15	80	VISA	Inspeção
SELF SERVICE	05	100	VISA	Inspeção
CHURRASCARIAS	03	100	VISA	Inspeção
LOJAS DE CONVENIÊNCIA	03	100	VISA	Inspeção
VERDURARIAS	02	100	VISA	Inspeção
DISTRIBUIDORAS DE BEBIDAS	32	80	VISA	Inspeção
DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	01	100	VISA	Inspeção
SORVETERIAS	12	90	VISA	Inspeção
FEIRAS LIVRES	01	100	VISA	Inspeção
CHECHES	04	100	VISA	Inspeção
ESCOLAS	11	100	VISA	Inspeção
SALÃO DE BELEZA, BARBEARIAS, MANICURA, PEDICURA, DEPILAÇÃO, ESTÉTICA E MASSAGEM.	26	80	VISA	Inspeção
HOTÉIS E DORMITÓRIOS.	16	80	VISA	Inspeção
MÓTEIS	01	100	VISA	Inspeção
ÓTICAS	01	100	VISA	Inspeção
TERMINAL RODOVIÁRIA	01	100	VISA	Inspeção
DROGARIAS	08	100	VISA	Inspeção
CEMITÉRIO	01	100	VISA	Inspeção

NECROTÉRIO	01	100	VISA	Inspeção
ACADEMIAS	04	100	VISA	Inspeção
HOSPITAIS	02	100	VISA	Inspeção
LOJAS DE COSMÉTICOS	04	100	VISA	Inspeção
CASAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS	01	100	VISA	Inspeção
CLÍNICA MÉDICA sem internação	03	100	VISA	Inspeção
CLUBES RECREATIVOS	01	100	VISA	Inspeção
DEPÓSITOS DE GÁS	09	100	VISA	Inspeção
POSTOS DE COMBUSTÍVEIS	04	100	VISA	Inspeção
CASAS DE ESPETÁCULO	02	100	VISA	Inspeção
CASAS FUNERÁRIAS	04	100	VISA	Inspeção
GINÁSIO DE ESPORTES	01	100	VISA	Inspeção
ESTÁDIO DE FUTEBOL	01	100	VISA	Inspeção
CASA DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO	16	90	VISA	Inspeção
TOTAL				

Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria

Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS

Tipo de Estabelecimento de Saúde	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Privado	Dupla
Centro de Saúde	01	01	-	-
Posto de Saúde	08	08	-	-
Hospital	02	01	01	01
Total	13	10	01	01

Organização dos Processos de Trabalho do Controle, Regulação, Avaliação e Auditor

Regulação do Trabalho

Profissionais do SUS

Vínculo Empregatício	
Tipo	Total
Estatutário	168
Contrato por prazo determinado	102
Cargo comissionado	29
Total	299

Informações sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários - PCCR

O município possui o PCCS:	Sim: X	Não:
O município possui Comissão de elaboração do PCCS:	Sim: X	Não:

Concurso Público

Descreva:
O Município realizou Concurso Público nos anos 1998, 2006 e 2011.

Educação na Saúde

O seu município está inserido nas discussões da Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES nas Reuniões da Comissão Intergestores Regional:	Sim: X	Não:
Enumere as demandas das Ações Educativas de acordo com as necessidade e realidades locais, para o planejamento regional:		

Participação e Controle Social

Informações sobre o Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação do Conselho Municipal de Saúde –Lei (Número e data):	Lei Municipal nº 062/91 - 23/06/1991
Nome do Presidente:	Marcos Morais da Rocha
Segmento de representação do Presidente:	Gestor/ Prestador
Data da última eleição do Conselho:	23/08/2017
Telefone do Conselho:	(94) 3434-1148
E.mail do Conselho:	Cmson25@gmail.com

Instalações dos Conselhos de Saúde

Aderiu ao Programa de Inclusão Digital - PID:	1.ª Etapa Computador/Impressora		2.ª Etapa TV/Conversor	
	Sim:	Não: X	Sim:	Não: X
Possui sala Própria:	Sim: X		Não:	
Possui Secretária Executiva:	Sim: X		Não:	

Capacitação dos Conselheiros de Saúde

Descreva:
A SMS apoia e promove capacitações dos conselheiros de saúde, bem como participações e conferências, oficinas e seminários.

Informações sobre a Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde	23, 24/08/2017
-------------------------------------	----------------

Descreva:		
<p>A conferência municipal de saúde é um dos espaços de discussão e controle social onde a sociedade de modo geral pode discutir e refletir as condições de saúde e o modo como a mesma está sendo administrada. Entendemos que seja um instrumento valioso e que deveria ser realizado a cada 4 anos. Houve a participação de cerca de 30 (trinta) pessoas na Conferência realizada.</p>		
<p>QUADRO DE PROPOSTAS DAS CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE</p>		
<p>DELIBERAÇÕES DA 1ª PLENÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DAS MULHERES DE OURILÂNDIA DO NORTE-PARÁ</p>		
<u>PROPOSTAS APROVADAS:</u>		
Nº.	Diretriz	Proposta Aprovada
1	Municipal	Criação do protocolo municipal para realização de T3 e T4 as mulheres acima de 45 anos.
2	Municipal	Agilização da leitura dos exames de PCCU, tentando atingir a meta de 90 dias entre a coleta e a entrega dos exames.
3	Municipal	Criação do centro da mulher com equipe multidisciplinar, incluindo as especialidades de mastologia e ginecologia, e avaliação de exames de densitometria óssea as mulheres acima dos 50 anos, e avaliação da função tireoidiana.
4	Municipal	Implementação do centro de atendimento as mulheres usuárias de drogas.
5	Municipal	Redução da carga horária de 40 para 30 horas de todas as trabalhadoras.
6	Municipal	Garantir creche e escola de tempo integral aos filhos das trabalhadoras de saúde.

7	Municipal	Garantir no ciclo do climatério e menopausa reposição hormonal.
8	Municipal	Garantir o cumprimento da Lei do acompanhante as mulheres parturientes.
9	Municipal	Definir protocolo de atendimento as mulheres vitimas de violência doméstica e sexual dentro das estratégias de saúde da família.
10	Municipal	Treinamento as equipes de saúde sobre os atendimentos de saúde em relação ao público especial como mulheres: indígenas, deficientes, lésbicas, transexuais e etc.
11	Municipal	Capacitação dos servidores sobre o parto humanizado.
12	Municipal	Criação do Baco de leite materno.
13	Municipal	Construir pactuação entre os municípios para o serviços de exames de mamografia.
14	Municipal	Realizar ações sobre a saúde da mulher trabalhadora de forma periódica.
15	Municipal	Implementação a saúde da bucal das mulheres.
16	Municipal	Implantação de uma maternidade pública.
17	Municipal	Garantir as mulheres em ambiente de trabalho condições dignas de trabalho para desenvolver suas atividades produtivas.
18	Municipal	Criar a semana da mulher voltada a ações e serviços sobre a saúde das mulheres.
19	Municipal	Instituir sala de acolhimento na atenção básica.

PROPOSTAS APROVADAS:

Nº.	Diretriz	Proposta Aprovada
1	Estadual	Garantir Imunoglobulina para gestante com RH negativo.
2	Estadual	Implementação da UTI neonatal e equipe multidisciplinar para atendimento as gestantes de risco para a PA 279.

3	Estadual	Implantação do serviço de cirurgia de cabeça e pescoço no Sul do Pará.
4	Estadual	Trabalhar uma política de incentivo fiscal as empresas que instituírem creches na própria empresa, aos filhos das trabalhadoras, podendo assim as mesma ficarem perto dos filhos
5	Estadual	Fortalecer a atuação do CEREST centro de saúde dos trabalhadores, voltado a saúde da mulher.
6	Estadual	Aumento do serviço de exames de mamografia nos hospitais regionais.
7	Estadual	Mutirão de cirurgias eletivas voltada as mulheres, como perineoplastia, histerectomia e outras.
8	Estadual	Aumento da oferta de serviços de mastologia nos hospitais regionais.

DELIBERAÇÕES DA 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE OURILÂNDIA DO NORTE-PARÁ

PROPOSTAS A NÍVEL MUNICIPAL APROVADAS:

Nº.	Diretriz	Propostas Aprovada
1	Municipal	Buscar junto ao governo do estado, a implantação da delegacia da mulher e a casa Maria do Pará.
2	Municipal	Buscar junto ao governo do estado a garantia da implantação do Detran em todos os municípios.
3	Municipal	Trabalhar a intersetorialidade para replantação do departamento de trânsito municipal.
4	Municipal	Estender a coleta de PCCU para zona rural
5	Municipal	Buscar a implantação de agência transfusional no município.
6	Municipal	Buscar junto a SESPÁ o tomógrafo.
7	Municipal	Buscar implantação do sistema de abastecimento de água tratada.
8		Ampliar para 2 as visitas mensais nas casas pelos agentes comunitários da zona rural.

	Municipal	
9	Municipal	Fomentar a parceria com a Pastoral da Criança no combate à desnutrição e a distribuição da multimistura as crianças.
10	Municipal	Nas palestras escolares fazer a separação do público alvo por gênero.
11	Municipal	Disponibilizar a castração gratuita dos animais.
12	Municipal	Fazer a legalização das apreensão doas animais soltos nas rua, depois de conscientização.
13	Municipal	Melhoria da qualidade da coleta de lixo, disponibilizando em parceria com a iniciativa privada container em todos os bairros.
14	Municipal	Que o programa saúde na escola leve em consideração o perfil epidemiológico informados pelas unidades de saúde.
15	Municipal	Realizar parceria com a fazenda da esperança para a internação de usuários de álcool e drogas.
16	Municipal	Fazer campanha cidade limpa
17	Municipal	Garantir a realização de laudos médicos de ortopedia e traumatologia para fins de INSS.
18	Municipal	Construção de creche setor Liberdade
19	Municipal	Incentivo fiscal para as empresas que aderirem aos 6 meses de licença maternidade.
20	Municipal	Construção de auditório para reuniões, capacitações e treinamentos ACS.
21	Municipal	Buscar recursos públicos e privados para a eliminação das fossas negras
22	Municipal	Garantir testes rápidos das doenças de notificação compulsória.
Nº.	Diretriz	Proposta Aprovada
23	Municipal	Ver possibilidade para atender os pacientes do CTA p/ o município de são Felix do Xingu.
24	Municipal	A possibilidade de um médico infectologista para o município

25	Municipal	Viabilizar a entrega dos exames de PCCU, mais rápida, pois a entrega e demorada mais ou menos 60 a 90 dias, agilizar para 30 dias.
26	Municipal	Implantar o centro de zoonose com equipe, para trabalhar em conjunto com a vigilância ambiental.
27	Municipal	Garantir a realização de exames de média e alta complexidade como (mamografia, tomografia, exames de imagem, e ressonância e neurológicos.
28	Municipal	Intensificar a fiscalização sobre as foças a céu aberto para que seja resolvido a situação de esgoto.
29	Municipal	Parceria com as demais secretarias para auxiliar nas campanhas de prevenção.
30	Municipal	Levantamento e notificação dos donos de terrenos baldios.
31	Municipal	Garantia das cotas de atendimento para os indígenas.
32	Municipal	Reativação do departamento municipal de transito para regularizar a sinalização e buscando parcerias com o departamento estadual.
33	Municipal	Revitalização do córrego Boa Esperança.
34	Municipal	Implantação da ouvidoria municipal.
35	Municipal	Financiamento municipal dos representantes dos movimentos sociais em cursos de capacitações e encontros de interesse social.

PROPOSTAS A NÍVEL ESTADUAL APROVADAS:

Eixo – I: O papel da Vigilância em Saúde na Integralidade do cuidado individual e coletivo em toda a Rede de Atenção à Saúde.

Nº.	Diretriz	Proposta Aprovada
1	Estadual	Garantir o cofinanciamento dos municípios da PA 279 visando a implantação do mini hospital regional em Ourilândia do Norte.
2	Estadual	Implementação da UTI neonatal e equipe multidisciplinar para atendimento as gestantes de risco para a PA 279.

Eixo – II: Responsabilidades do estado e dos governos com a Vigilância em Saúde.

Nº.	Diretriz	Proposta Aprovada
1	Estadual	Garantir testes rápidos das doenças de notificação compulsória.

Eixo – III: Implementação de Políticas intersetoriais para a promoção da saúde e redução de doenças e agravos, inclusive as negligenciadas.

Nº.	Diretriz	Proposta Aprovada
1	Estadual	Auxiliar os municípios na criação do centro de zoonose/ canil.
2	Estadual	Auxiliar os municípios na elaboração de projetos de saneamento básico

Eixo – IV: A participação social no fortalecimento da Vigilância em Saúde.

Nº.	Diretriz	Proposta Aprovada
1	Estadual	Fomentar o empoderamento dos movimentos sociais mediante o esclarecimento de importância da sua participação nas ações em vigilância em saúde.
2	Estadual	Inclusão e fortalecimento da sociedade civil organizada nas campanhas de educação em vigilância em saúde.
3	Estadual	Promover e incentivar a inclusão de representante indígena atuando como interprete e mediador no SUS.

DELIBERAÇÕES DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE OURILÂNDIA DO NORTE-PARÁ

PROPOSTAS A NÍVEL MUNICIPAL APROVADAS:

Nº.	Diretriz	Propostas Aprovadas
1	Municipal	A SMS deverá fornecer a todas as unidades de saúde material impresso demonstrando o quantitativo das ações executadas durante o quadrimestre.
2	Municipal	Apresentar boletins quadrimestrais sobre a incidências de doenças acometidas no município.
		Criar uma caixa de satisfação dos serviços das unidades de saúde, sendo a caixa aberta com a equipe, gestão e usuários

3	Municipal	
4	Municipal	O orçamento público da saúde deverá ser apresentado anualmente através de audiências públicas.
5	Municipal	Garantir a formação de conselheiros municipais, através de capacitação a cada formação de novo conselho, garantindo orçamento para tal.
6	Municipal	Garantir dentro do orçamento da saúde a execução e a aplicação da Lei Municipal do PCCR.
7	Municipal	Garantir EPIS aos servidores da saúde (ACS e ACE), pelo menos duas vezes ao ano.
8	Municipal	Qualificar o profissional de saúde a respeito da novas estruturas do SUS e legislação da saúde.
9	Municipal	Divulgar a legislação do SUS em locais de atendimento ao público e e divulgação em rádios e outros.
10	Municipal	Buscar junto a Vale e governo do estado a parceria e financiamento para o termino da construção e equipamento e custeio do hospital regional.
11	Municipal	Garantir o abastecimento de medicamentos nas farmácia básica das unidades
12	Municipal	Agilizar a contratação do médico cardiologista.
13	Municipal	Disponibilizar café e água aos funcionários das unidades.
14	Municipal	Garantir a contratação de técnico de enfermagem para a casa de apoio de Belém.
15	Municipal	Comprar ventiladores, fogão e geladeira para casa de apoio de Belém.
16	Municipal	Necessidade de capacitação continuada e educação continuada para as equipes de saúde.

PROPOSTAS A NÍVEL ESTADUAL APROVADAS:

Eixo – I: Participação Social: Debate e Proposição Qualificados.

Nº.	Diretriz	Proposta Aprovada
1	Estadual	Construção de um plano Estadual de Educação Permanente sobre a Legislação do SUS permanente.

Eixo – II: Financiamento e Gestão - Lei Complementar nº. 141/2012 – SUS Legal.

Nº.	Diretriz	Proposta Aprovada
1	Estadual	Implantação do Hospital Regional da PA 279.

Eixo – III: Intersetorialidade: Articular para Ampliar.

Nº.	Diretriz	Proposta Aprovada
1	Estadual	Ampliação das cotas de Exames de Alta Complexidade do Hospital Público Regional do Araguaia
2	Estadual	Aumento dos Números de Leitos de Oncologia.

Eixo – IV: Informação e Comunicação: Processo Permanente e Contínuo.

Nº.	Diretriz	Proposta Aprovada
1	Estadual	Ajuda do Estado na Capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde

Eixo – V: Conhecimento de Legislação da Saúde e das Normas Estruturantes do SUS: Aprimoramento.

Nº.	Diretriz	Proposta Aprovada
1	Estadual	Construir Plenárias Regionais sobre a legislação de Saúde.

Ouvidoria

Descreva:

A Ouvidoria Municipal do SUS ainda está em fase de implantação

Diretrizes, Objetivos e Metas

- **Diretriz 1. Rede de Atenção Básica**

Objetivo 1.1 – Reorganizar as Estratégias de Saúde da Famílias para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta anual			
			2018	2019	2020	2021
Reorganizar o processo de trabalho das equipes das Estratégias de Saúde da Família ampliando o acesso da população aos serviços de saúde.	Percentual de Estratégias de Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado - agenda implantada/ano.	100% das Estratégias de Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado - agenda implantada	20%	40%	60%	100%
Adequar a estrutura física das Estratégias de Saúde da Família	Números de Unidades de Saúde Reformadas/Ampliadas-ano	6 Unidades de saúde	2	01	01	02
Implantar Estratégias de Saúde da Família com equipes completa.	Números de Estratégias de Saúde da Família implantadas.	3 unidades implantadas	02	01	-	-
Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde - APS, (Estratégia de Saúde da Família - ESF, Estratégias de Saúde Bucal - ESB, Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF e Programa de Agente Comunitário de Saúde - PACS).	Equipes estratégicas da APS mantidas.	Equipes estratégicas da APS mantidas.	100%	100%	100%	100%
Manter e aprimorar as ações relacionadas ao Programa Saúde -PSE na Escola levando em consideração o perfil epidemiológico informados pelas unidades de saúde.	Manter e Aprimorar o PSE.	Manter e Aprimorar o PSE.	100%	100%	100%	100%
Aquisição de Equipamentos e Matérias Permanentes para as estratégias de saúde da família.	Número de estratégias de saúde da família equipadas e mobiliadas.	09 estratégias de saúde da família equipadas e mobiliadas.	06	01	01	01

Objetivo 1.2. Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta anual			
			2018	2019	2020	2021
Manter as Equipes de Saúde Bucal - ESB.	Manter as ESB.	Manter as ESB.	100%	100%	100%	100%
Implantar e Manter Equipes de Saúde Bucal - ESB.	Implantar equipes de ESB.	Implantar equipes de ESB.	01	01	01	-
Manter o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), e suas especialidades.	Número de Centro de Especialidades Odontológica (CEO) mantido	1 Centro de Especialidades Odontológico (CEO) mantido.	01	01	01	01
Manter no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) os atendimentos dentro da Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência.	Manter no CEO a Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência.	Manter no CEO a Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência.	100%	100%	100%	100%
Implantar os serviços odontológico de Prótese Dentária.	Número de Prótese Dentária ofertadas anualmente	60 prótese ofertadas/ano	60	60	60	60
Implantar e Manter o atendimento de urgência odontológica, nos horários que as unidades estiverem fechadas.	Número de Unidade com o atendimento odontológico.	1 serviço de referência em urgência odontológicas mantida.	-	01	01	01
Implantação e Manter Unidade Móvel Odontológica.	Número de Unidade Móvel Odontológica Implantada e mantida.	1 Unidade Móvel Odontológica Implantada e mantida.	-	01	-	-
Aquisição de Equipamentos e Matérias Permanentes para as equipes de Saúde Bucal - ESB.	Número de Equipes de Saúde Bucal - ESB equipadas.	9 equipes de Saúde Bucal c/ equipamentos e materiais permanentes.	06	01	01	01

- **Diretriz 2. Implantar as Redes de Atenção Prioritárias (Atenção Materno – Infantil, Saúde Mental, Pessoa com Deficiência e Saúde do Idoso).**

Objetivo 2.1 – Implantar a Rede de Cuidados a Mãe Ourilandense garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta anual			
			2018	2019	2020	2021
Implantar e manter a Rede de Cuidados a Mãe Ourilandense garantido o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.	Rede de Cuidados Mãe Ourilandense implantada e mantida.	Rede de Cuidados Mãe Ourilandense implantada e mantida.	1	1	1	1
Intensificar e manter a coleta de preventivo de Câncer do Colo uterino nas Mulheres de 25 anos a 64 anos.	Razão de exames citopatológico de colo de útero realizada/ano	Exames citopatológico realizado.	0,40	0,41	0,43	0,45
Intensificar e Manter a realização de mamografia de nas mulheres de 50 anos a 69 anos.	Razão de exames de mamografia realizada/ano.	Mamografia nas mulheres de 5ª anos a 69 anos realizada	0,10	0,10	0,12	0,15

Objetivo 2.2 – Rede de Saúde Mental.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta anual			
			2018	2019	2020	2021
Implantar e manter leito hospitalar de estabilização para situação de crise psiquiátrica.	Número de leito hospitalar de estabilização de crise psiquiátrica implantado e mantido.	1 leito hospitalar implantado e mantido.	1	1	1	1
Manter Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).	Número de Centro de Atenção Psicossocial mantido.	1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	1	1	1	1
Construir a sede do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).	Sede do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) construída.	Sede do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) construída.	-	1	-	-

Objetivo 2.3 – Incluir o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizado as ações nos diversos pontos de atenção.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta anual			
			2018	2019	2020	2021
Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência as diversas linhas de cuidados das redes de atenção.	Inclusão da atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas linhas guias de cuidados	100% das linhas de cuidados implantadas abordando a atenção à Pessoa com deficiência	20%	40%	60%	100%

Objetivo 2.4 – Reorganizar a Atenção a Saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellito e idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta anual			
			2018	2019	2020	2021
Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica de acordo com os estratos de risco.	Proporção de portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica cadastrados conforme risco.	100% dos pacientes cadastrados conforme risco.	100%	100%	100%	100%
Reorganizar a atenção aos portadores de Diabetes de acordo com os estratos de risco	Proporção de portadores de diabete cadastrados conforme risco.	100% dos pacientes cadastrados conforme risco.	100%	100%	100%	100%
Instituir novas tecnologias de cuidado apoiando as condições crônicas, tais como: apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, roda de conversas, entre outras.	Percentual de Unidades de Saúde que realizam ações de cuidado as condições crônicas/ano.	100% das Unidades de Saúde com ações de cuidado apoiando as condições crônicas.	40%	60%	80%	100%
Implantar e manter a rede de atenção a pessoa idosa.	Rede da pessoa idoso implantada e mantida.	Rede da pessoa idoso implantada e mantida.	-	1	1	1

- **Diretriz 3. Rede de Atenção à Urgência e Emergência**

Objetivo 3.1 – Implantar a rede de atenção às urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta anual			
			2018	2019	2020	2021
Capacitar as equipes das estratégias de saúde para atender as pequenas urgências.	Percentual de equipes capacitadas.	Equipes capacitadas.	-	40%	80%	100%
Manter o Serviço Móvel de Urgência e Emergência – SAMU – 192.	Número de unidade móvel de urgência e emergência – SAMU 192 mantido	1 unidade móvel de urgência e emergência SAMU – 192.	01	01	01	01
Construir a sede da Base descentralizada do Serviço Móvel de Urgência e Emergência – SAMU 192	Sede da Base Descentralizada do SAMU construída	Sede da Base Descentralizada do SAMU construída	01	-	-	-

- **Diretriz 4. Organização da Atenção Ambulatorial e Hospitalar Especializada**

Objetivo 4.1 – Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta anual			
			2018	2019	2020	2021
Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra – referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada.	Percentual de serviços da rede atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ano	100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado.	20%	60%	80%	100%
Garantir o Funcionamento e manutenção do Hospital Municipal Jadson Michel Pesconi.	Garantir o Funcionamento do Hospital Municipal.	Hospital Municipal Funcionado 24h.	100%	100%	100%	100%
Garantir e firmar convênios com Hospital e Clínicas privadas a fim de	Garantir e convênios com instituições privadas para atendimento aos usuários.	Parecerias garantidas e firmadas.	100%	100%	100%	100%

garantir os atendimentos de média e alta complexidade ambulatorial (consultas, exames, cirurgias e procedimentos), conforme a necessidade e disponibilidade financeira						
Manter o funcionamento do Programa Melhor em Casa.	Programa Melhor em Casa mantido.	Programa Melhor em Casa mantido.	100%	100%	100%	100%

- **Diretriz 5. Regulação do Sistema Municipal de Saúde.**

Objetivo 5.1 – Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta anual			
			2018	2019	2020	2021
Manter a Central Municipal de Regulação de Serviços de Saúde.	Número de Central Municipal de Regulação de Serviços de Saúde Mantidas	01 Central Municipal de Regulação de Serviços de Saúde Mantida	01	01	01	01
Modernizar e equipar c/ Equipamentos e Matérias a Central Municipal de Regulação de Serviços de Saúde.	Número de Central Municipal de Regulação de Serviços de Saúde modernizada e equipada.	01 Central Municipal de Regulação de Serviços de Saúde Equipada e Modernizada.	01	01	01	01
Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços.	Percentual de avaliações realizadas em relação ao número total de estabelecimentos contratados.	Acompanhamento de 100% dos estabelecimentos de saúde contratados.	100%	100%	100%	100%

- **Diretriz 6. Vigilância em Saúde – Vigilância Epidemiológica e Sanitária.**

Objetivo 6.1 – Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitido pelo mosquito.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta anual			
			2018	2019	2020	2021
Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter menor que 2%	Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município.	Infestação menor que 2%.	2%	2%	2%	2%
Realizar seis LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano.	Número de LIRAA (Levantamento Rápido do índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados.	6 LIRAA (Levantamento Rápido do índice de Infestação por <i>Aedes Aegypti</i>) realizados.	6	6	6	6

Objetivo 6.2 – Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta anual			
			2018	2019	2020	2021
Realizar as inspeções conforme pactuado no Plano de Ação Anual da Vigilância Sanitária.	Percentual de inspeções realizadas.	Inspeções realizadas conforme meta pactuada.	70%	80%	90%	100%
Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para raiva animal no município.	Percentual de amostras encaminhadas.	100% das amostras encaminhadas.	100%	100%	100%	100%
Manter o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano – VIGIAGUA.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para o consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	90% das amostras preconizadas no Plano amostral mínimo da Diretriz Nacional.	90%	90%	90%	90%

Objetivo 6.3 – Ação contínuas da Vigilância a Saúde.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta anual			
			2018	2019	2020	2021
Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de óbitos	Percentual das Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e Declarações de óbitos	100% das DNV e DO inseridas nos bancos de	100%	100%	100%	100%

(DO) em seus respectivos bancos de informações nacionais (SINASC E SIM)	ocorridos no município inseridas no banco de informações nacionais.	informações nacionais.				
Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil.	Percentual dos óbitos investigados e analisados.	100% dos óbitos investigados e analisados.	100%	100%	100%	100%
Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase.	Percentual de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.	100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.	100%	100%	100%	100%
Manter a coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano.	Percentual de cobertura vacinal Alcançada, de acordo com a meta	100% da meta estabelecida pelo MS.	100%	100%	100%	100%
Manter o tratamento antirretroviral as pessoas com diagnósticos de HIV.	Percentual de pessoas com diagnósticos de HIV em tratamento.	90% das pessoas com diagnóstico.	70%	80%	90%	90%
Manter o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	Centro de Testagem e Aconselhamento mantido.	Centro de Testagem e Aconselhamento mantido.	1	1	1	1
Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nas Estratégias de Saúde da Família.	Número de Estratégias de Saúde da Família que realizam o monitoramento.	100% das Estratégias de Saúde da Família realizam o monitoramento.	60%	80%	100%	100%
Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito.	Analisar 100% dos acidentes de trânsito com óbitos.	100% dos acidentes de trânsito com óbitos analisados.	60%	80%	100%	100%
Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, profissionais do sexo e travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação.	Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas.	Ações de prevenção as ST/HIV/AIDS mantidas.	100%	100%	100%	100%

- **Diretriz 7. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde.**

Objetivo 7.1 –Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta anual			
			2018	2019	2020	2021
Promover evento de prevenção de saúde para os servidores.	Atividades dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde (promoção em saúde).	1 atividade ao ano.	1	1	1	1
Implantar e manter Política Municipal de Educação Permanente.	Política Municipal de Educação Permanente Implantada.	Política Municipal de Educação Permanente Implantada.	1	1	1	1
Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da rede municipal com vista a humanização nos atendimentos.	Número de programa de capacitação continuada/ano.	2 diferentes temas/desempenhos ano	1	2	2	2
Implantar ponto eletrônico em toda a rede municipal	Percentual de equipamentos com ponto eletrônico implantado ano.	100% dos equipamentos com ponto eletrônico implantado.	60%	80%	100%	100%

- **Diretriz 8. Participação da Sociedade e Controle Social.**

Objetivo 8.1 –Fortalecer os mecanismos de controle social.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta anual			
			2018	2019	2020	2021
Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS/ON), através de apoio a reestruturação de sua Secretaria Executiva.	Manter a estrutura do CMS/ON	Manter a estrutura do CMS/ON	1	1	1	1
Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentaria especifica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS/ON, dentro do orçamento da Secretaria Municipal de Saúde.	Execução orçamentaria da rubrica especifica do CMS/ON acompanhada e facilitada.	Acompanhar anualmente a execução orçamentaria da rubrica	1	1	1	1
Investir na formação dos conselheiros de saúde, com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público. Cronograma	Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado.	Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado.	1	1	1	1

anual de formação dos conselheiros.						
Garantir e apoiar a participação dos conselheiros de saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social.	Apoio realizado	Apoio realizado de acordo com disponibilidade financeira	40%	60%	80%	100%
Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Conforme calendário nacional).	Número de Conferências realizadas.	Conferências realizadas.	-	100%	-	100%

- **Diretriz 9. Ampliar e qualificar a Participação da Sociedade na Construção da Política de Saúde.**

Objetivo 9.1 –Fomentar a participação da sociedade na formação e construção da política municipal de saúde.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta anual			
			2018	2019	2020	2021
Regulamentar a Ouvidoria Municipal do SUS, com base na legislação vigente, mediante instrumento normativo.	Instituir instrumento normativo para a regulamentação da Ouvidoria Municipal do SUS.	Ouvidoria ativa e regulamentada.	-	1	1	1

- **Diretriz 10. Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.**

Objetivo 10.1 –Estabelecer ações para que projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde sejam viáveis e estejam em consonância a realidade orçamentaria e financeira, objetivando que os resultados destas ações seja eficiente, efetivo e oportuno.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta anual			
			2018	2019	2020	2021
Monitorar os custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho de Saúde	Percentual de monitoramento dos custos/ano.	Monitoramento dos custos.	60%	100%	100%	100%
Retomar a Construção do Hospital, em parceria com a empresa Vale, Governo do Estado com Vista a implantação do Hospital	Construir e implantar o Hospital Regional da PA 279.	Hospital Regional da PA 279 Construído e Implantado	-	-	1	-

Regional da PA 279.						
Construir e Implantar as Estratégias de Saúde da Família setores Park Liberdade e Residencial JP.	Números de Estratégias de Saúde da Família Construídas.	2 Estratégias de Saúde da Família Construídas	1	1	-	-
Implantação e Funcionamento do Aparelho de Tomografia em parceria com o Governo do Estado para atender a demanda dos municípios da PA 279	Implantar o tomógrafo.	1 Aparelho de Tomografia implantado e funcionando.	1	-	-	-
Garantir a compra de equipamentos e matérias permanentes a todas as unidades de saúde, oriundas de emendas parlamentares.	Equipar todas as unidades de saúde.	15 unidades equipadas.	6	7	2	-

- **Diretriz 11. COMBATE AO CORONAVÍRUS (COVID-19).**

Objetivo 11.1 –Orientar o Sistema de Vigilância em Saúde e a Rede de Unidades de Saúde do município para atuação na identificação, notificação e investigação de casos suspeitos de Doença Respiratória Aguda pelo Covid-19, de modo a evitar e/ou mitigar os riscos de transmissão.

Ações	Indicador	Meta 2018-2021	Meta Anual			
			2018	2019	2020	2021
Manter a Unidade de Referência Exclusivo para Atendimento do COVID-19, afim de identificar os casos suspeitos e confirmados.	Unidade de Referência Exclusivo para Atendimento do COVID-19, mantido.	Manter a Unidade de Referência Exclusivo para Atendimento do COVID-19.			1	1
Garantir a contratação de recursos Humanos para a Unidade de Referência Exclusivo para atendimento da COVID-19	Percentual de contratações de recursos Humanos, garantido.	Recursos Humanos para a Unidade de Referência Exclusivo para atendimento da COVID-19, garantido e mantido.			100	100

Adquirir equipamentos para rede básica municipal para o adequado atendimento aos usuários que buscam os serviços com suspeita de infecção pelo Covid-19 (oxímetros, entre outros)	Percentual de equipamentos adquiridos para o atendimento adequado aos usuários de saúde.	Equipamentos adquiridos e garantidos.			100	100
Adquirir insumos para coleta de amostras para teste RT-PCR na rede pública municipal	Percentual de insumos de amostras para teste RT-PCR adquiridos.	Insumos adquiridos			100	100
Adquirir testes sorológicos para detecção de anticorpos de Covid-19.	Percentual de testes sorológicos adquiridos.	Testes sorológicos adquiridos.			100	100
Instalar tendas em locais estratégicos para atendimento, com objetivo de isolar esses pacientes da demanda dos serviços da saúde.	Percentual de tendas instaladas nos locais estratégicos.	Tendas instaladas conforme a necessidade.			100	100
Disponibilizar/garantir transportes pela Ambulância UTI de pacientes graves para os hospitais de referência.	Transportes de pacientes graves para os hospitais de referência garantidos.	Transportes de pacientes garantidos			100	100
Garantir/ampliar leitos de internação para atendimento de casos suspeitos e confirmados da Covid-19 no município.	Percentual de leitos de internação garantidos.	Leitos de internação garantidos.			100	100
Disponibilizar/garantir na farmácia básica municipal os itens da lista de medicamentos prioritários para os pacientes com casos confirmados da Covid-19.	Percentual de itens da lista de medicamentos prioritários para os pacientes confirmados de covid-19 garantidos.	Medicamentos prioritários para os pacientes confirmados de covid-19 garantidos.			100	100

Investigar e inserir os casos leves e moderados de Covid-19 no sistema (E-SUS VE)	Percentual de casos investigados e inseridos no sistema E-SUS VE.	Casos investigados e inseridos no sistema.			100	100
Investigar e inserir os casos SRAG no sistema SIVEP Gripe.	Percentual de casos SRAG investigados e inseridos no sistema SIVEP Gripe.	Casos SRAG investigados e inseridos no sistema.			100	100
Notificar e inserir os casos de Covid-19 no sistema de MONITORAMENTO COVID-19.	Percentual de casos confirmados de Covid-19 notificados e inseridos no sistema específico.	Casos confirmados de Covid-19 notificados e inseridos no sistema.			100	100
Garantir o monitoramento através da equipe de saúde aos casos suspeitos e confirmados (leves e moderados) e de comunicantes de Covid-19.	Percentual de monitoramentos garantidos pela equipe de saúde.	Monitoramento pela equipe de saúde garantido.			100	100
Adquirir ou desenvolver estratégia para o monitoramento dos casos, com acompanhamento da curva e evolução da epidemia no município e comunicação com a população.	Percentual de serviços estratégicos para o acompanhamento de curva de evolução da epidemia e comunicação com a população adquiridos.	Serviços estratégicos garantidos.			100	100
Adquirir equipamentos de informática, comunicação, teleconsulta (e outros) para auxílio nas ações de monitoramento.	Percentual de equipamentos para auxílio nas ações de monitoramentos adquiridos.	Equipamentos para auxílio nas ações de monitoramento garantidos.			100	100
Garantir vacinas de prevenção ao Covid19 através de parceria das esferas de governo para os principais grupos prioritários do município.	Percentual de vacinas garantidas através de parceria do governo.	Vacinas adquiridas				100

Elaborar e divulgar materiais de educação em saúde para orientar a população sobre medidas de higiene e uso de máscaras, para evitar a transmissão do vírus da Covid-19, através de profissionais de saúde capacitados.	Percentual de Materiais de educação em saúde elaborados e divulgados.	Materiais de educação em saúde, elaborados e divulgados.			100	100
Elaborar e executar plano de contingência para enfrentamento do novo Coronavírus Covid-19	Número de plano de contingência elaborado e em execução.	Plano de contingência elaborado.			01	01